



FOLHA DO JARDIM

Junho 2021

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

✎ Editorial

NOSSAS ASSEMBLÉIAS AGO E AGE

Em 12 de maio passado, tivemos as Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária da AAJB referentes ao exercício 2019-2020. Função do momento atual que nos exige distanciamento social, excepcionalmente desta vez a nossa Assembleia aconteceu de forma virtual, através de plataforma Zoom, com sucesso total de participação e engajamento nesta mídia. A AGO foi realizada juntamente com Assembleia Geral Extraordinária de forma a alterar o Estatuto da AAJB e prever expressamente a possibilidade de realização de assembleias e reuniões da AAJB de forma virtual, em linha com a legislação aplicável.

Na reunião, foram aprovados os Relatórios de Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício em questão, com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Tais documentos, “Relatório de Diretoria” e “Demonstrações Financeiras”, estão disponíveis para leitura de todos no site da AAJB através do link: <https://www.amigosjb.org.br/financeiro/>.

A Diretoria relatou a situação da loja e a movimentação de associados no período em questão, apresentou as atividades realizadas na Área de Comunicação e Marketing e na Área de Projetos. Foram mantidas as anuidades de 2019 até a próxima AGO.

Nossa Assembleia contou com a presença da Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Ana Lucia de Souza Santoro, membro nato do nosso Conselho Deliberativo. Com muita apreciação, novos nomes foram eleitos para o Conselho Deliberativo, são eles: **Alberto de Orleans e Bragança, Cecília Beatriz da Veiga Soares, Francisco Gomes da Costa, Julio Cesar Rodrigues e Naly Duarte Dillon**. Igualmente, anunciamos que o Conselho Fiscal conta agora com dois novos nomes: **José Nicolau Mattos e Mario Jose Esteves Filho**.



Foto: Anamaria Giglio

CONTINUA

✎ Editorial

CONTINUAÇÃO

Os desafios impostos pela pandemia, desde o início de 2020, trouxeram importante transformação no modo da AAJB interagir com seus associados e parceiros, nos obrigando a adoção de políticas de austeridade. Entretanto, esse período também trouxe inovações que permitiram a criação em tempo recorde de uma loja virtual e investimento nos mecanismos de comunicação digital. Essas e outras questões serão melhor discutidas na nossa próxima Assembleia, relativa a 2020, a ser realizada no segundo semestre de 2021 em plataforma Zoom.

Também com grande satisfação anunciamos o Aniversário de 20 anos da Escola Nacional de Botânica Tropical, parabenizando a todos que de alguma forma contribuem ou contribuíram para o sucesso desta importante instituição. Nossa entrevista com o Diretor da Escola, o Biólogo Leandro Freitas, encontra-se na coluna Por dentro do Jardim deste boletim.

Finalizando, um viva ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro! Pelos seus 213 anos que completará no próximo 13 de junho. Parabéns!

A DIRETORIA

✎ Notícias

Mirante do Cactário é reaberto após obras

Comemorando o Dia do Meio Ambiente, o JBRJ inaugurou o Mirante do Cactário no último dia 05, local onde o visitante observa do alto toda a beleza desta coleção que é uma das mais queridas do público que visita o Jardim.



Foto: João Quental

Foram meses de obras para que a antiga estrutura em madeira fosse substituída por outra em metal. Mas agora, é possível contemplar a área dessa coleção que abriga mais de 400 espécies de cactos e outras plantas suculentas em seus 3.000m². E mais, o mirante é um ponto de ligação entre o Cactário e a Trilha da Mata Atlântica, portanto, visite a coleção de cactos, deslumbre-se lá no mirante e, depois, caminhe pela Trilha da Mata Atlântica. Está aí um rico passeio!

Dia do Meio Ambiente é celebrado com atividade infantil

Na última sexta-feira, 04/06, o Jardim Botânico realizou a atividade educativa “Manhã com abelhas sem ferrão”, conduzida pelo Serviço de Educação Ambiental. Focada no público infantil, a manhã começou no laboratório didático do Museu do Meio Ambiente e seguiu com uma trilha até o meliponário, onde fica a coleção de colmeias de abelhas sem ferrão.

Ao longo do evento, os educadores falaram sobre a importância das abelhas sem ferrão para a biodiversidade, além de sua relevância na produção de alimentos.



Foto: Alexandre Machado

Programação

AAJB abre inscrições para sua nova grade de cursos

As novas turmas para os tradicionais cursos da AAJB estão com matrículas abertas. Em razão da pandemia, as vagas são limitadas a 15 pessoas para que o distanciamento social aconteça com segurança. As aulas serão ministradas no auditório da AAJB – um espaço amplo e com grande circulação de ar -, e no Jardim da AAJB, ao ar livre. O uso de máscara cobrindo boca e nariz será obrigatório, e álcool em gel estará à disposição de todos os alunos.

- 08/06 a 01/07: Orquídeas e Bromélias
- 21/06 a 15/09: Paisagismo para Pequenos Espaços e Jardins em Vasos
- 30/06: Workshop Kokedamas

Associados e funcionários do JBRJ têm 10% de desconto.

Inscrições na secretaria da AAJB, pelo telefone (21) 2239-9742 ou pelo email cursos@amigosjb.org.br

Voz do Associado

Feliz aniversário, JBRJ!

No próximo dia 13, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro completa 213 anos de contribuição científica e social. Ao longo destes meses de distanciamento social, recebemos inúmeras declarações de associados que encontram no Jardim a possibilidade de se desconectar dos acontecimentos dos últimos tempos, e se conectar com a natureza. Para homenagear o nosso querido arboreto, compartilhamos alguns deles.

“Saudades de você. Dos seus cheiros, dos seus sons. Te vejo de longe. Saudade da paz que você me transmite. Das águas que correm nos seus riachos, das flores que brotam nas suas árvores. Dos perfumes... Te vejo de longe, entre grades... Saudade dos seus bichos correndo pela relva e dos pássaros que cantam sem se preocuparem com nada. São orações em forma de canto, agradecendo a Deus esse pedaço de chão, onde reina a alegria e o sossego. Ah, que saudade desse pedaço de chão que me dá uma paz infinita. Caminhar entre suas aleias, ao som da natureza e o perfume das flores, das jacas. Saudade de encontrar meus guias das águas, das matas, que me dão essa paz completa que sinto, quando piso seu solo. Que esse momento triste acabe logo e eu possa voltar a respirar seu ar e receber suas bênçãos que, na verdade e, só pode ser, as bênçãos de Deus, pois foi Ele que criou isso para nós. Te amo, meu querido Jardim Botânico!”
Vera Carvalho

“Em plena pandemia, o Arboreto tornou-se um espaço seguro para as caminhadas recomendadas pelo médico. De agosto de 2020 pra cá, meus momentos são mais ricos com a experiência de estar no Jardim Botânico, descobrindo os animais, as flores, as árvores e as frutas... Estar em contato com a natureza em uma área tão extensa dentro de um espaço urbano é um privilégio!”

Marinês Castro

“Ser sócia é tudo de melhor! É a nossa salvação nessa pandemia. Eu e meu marido caminhamos com segurança e tranquilos, de máscara, sempre. Agradeço a Deus por ter me associado e ainda demos de presente para nossos três filhos casados.”

Claudia Breves

✦ Por dentro do Jardim

Escola Nacional de Botânica Tropical completa 20 anos

Este mês conversamos com **Leandro Freitas**, Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical – ENBT do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que nos contou um pouco sobre as realizações, desafios e legado da ENBT, que está completando 20 anos de existência e fica localizada em um dos lugares mais bucólicos do Rio de Janeiro, no sopé da floresta e com vistas para o Cristo Redentor.



Solar da Imperatriz, ENBT | Foto: Anamaria Giglio

O senhor poderia falar um pouco sobre sua trajetória profissional e também como tem sido na ENBT?

Sou formado em Biologia pela UNESP, em Rio Claro. Fiz parte do Mestrado na Universidade de Córdoba, na Argentina, e outra também na UNESP. Já o Doutorado, na Unicamp, ambos em Botânica. Ingressei no Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 2002, ano em que concluí o doutorado. Foi uma transição interessante, estava terminando o doutorado, já lecionando em faculdades, e então pude me vincular ao JBRJ como pesquisador, especificamente na área de biologia reprodutiva de plantas, que é minha área de pesquisa primordial. Com o tempo fui diversificando as linhas de pesquisa e hoje atuo em outras frentes também.

Além de diretor o senhor também dá aulas na Instituição?

Sim. Voltando a meados de 2002, ano

do grande concurso público do JBRJ, já havia proposta da ENBT para oferecer cursos de mestrado e doutorado e, em 2003, eu já estava vinculado ao Programa de Pós-Graduação acadêmico em Botânica. Atuo como professor da ENBT desde a primeira turma de mestrado, exerci cargos de coordenador de pós-graduação e vice-diretor na década de 2000, retornando à administração da ENBT em julho de 2019, sendo que em julho de 2020 fui efetivado diretor.

Quais foram as maiores realizações da Escola, sob seu ponto de vista?

Tivemos alguns feitos nesses 20 anos. Na sua criação em 2001, a ENBT foi pensada para abrigar cursos de pós-graduação e extensão direcionados para conhecimento da flora e dos ecossistemas brasileiros e para conservação das espécies. Estes continuam sendo nossos objetivos, mas ela vem se transformando. Quando cheguei aqui, o Jardim já formava novos pesquisadores, sendo conhecido por isso. No entanto, todas as atividades de formação e ensino estavam em iniciativas dispersas. Assim, o grande feito da inauguração da Escola foi catalisar essas ações, tanto de educação formal quanto não formal. Por exemplo, uma parte dos pesquisadores daquela época orientava mestrandos e doutorandos em outros programas, oferecidos pela UFRJ, UFR-RJ, Museu Nacional, entre outras instituições. Com o nosso próprio programa de pós-graduação, mais pesquisadores

✦ Por dentro do Jardim

passaram a orientar alunos. A criação da ENBT como diretoria dentro do JBRJ fez do ensino e formação de pessoas algo fundamental na missão do JBRJ, enquanto instituto de pesquisas federal, colocando o ensino na mesma escala de grandeza da pesquisa e da visitação pública para o Jardim Botânico, além de ampliar a relevância do JBRJ no meio acadêmico, nacional e internacional. O Jardim, que já era reconhecido por diferentes aspectos passa a ser reconhecido, também, como uma instituição que forma pessoas em nível de pós-graduação, além do impacto positivo que gerou na produção científica do Jardim. E mais, somos a única instituição no país que possui curso de doutorado profissional na área de Biodiversidade do Brasil.

Quais são os desafios da ENBT em tempos de Pandemia?

Estamos criando o programa Florescer Universitário. Com ele, vamos batalhar por patrocínios para custeio de curso de graduação para os jovens em situação de vulnerabilidade social que participaram de projetos de formação para o trabalho no Centro de Responsabilidade Socioambiental do JBRJ. Além deste projeto em andamento, tivemos que repensar todos os planos e práticas que tínhamos, devido à incerteza que se formou para todos nós em março de 2020. De repente soubemos que não poderíamos mais ter as aulas previstas no Solar e, como os projetos de mestrado e doutorado envolvem atividades de campo em unidades de conservação e em laboratório, inviabilizou-se muita coisa do dia para a noite. Ainda assim, nossa reação foi muito rápida, tivemos um grande engajamento de alunos e professores e adapta-

mos tudo o que era possível para um formato remoto. Mantivemos o nosso calendário letivo e todos os alunos de pós-graduação tiveram condições para cumprir seus créditos. Mas foi um desafio enorme, especialmente para os mestrandos que tinham um calendário para campo e laboratório e se viram obrigados a desenvolver os projetos apenas com o que tinham coletado até então ou usando dados de literatura. Não tem comparação com o processo presencial, por exemplo no desenvolvimento do conteúdo de aulas práticas, mas temos a sensação que, nessa situação, fomos o mais longe que poderíamos, o que nos dá enorme orgulho da Instituição.

Em 20 anos de existência, qual é o legado da ENBT para a ciência e para a sociedade?

Formamos profissionais altamente capacitados. Hoje, temos 164 mestres e 79 doutores formados no Programa Acadêmico e 111 mestres no Programa Profissional. Sem contar com o Programa de Extensão e Especialização, que já soma mais de 60 cursos e aproximadamente 3.500 alunos certificados. Temos, ainda, as formações profissionalizantes dos jovens atendidos no Centro de Responsabilidade Socioambiental do JBRJ, que se vinculou à Escola Nacional de Botânica Tropical – ENBT em 2015. Além desses, vale destaque ao minucioso projeto de restauração do Solar da Imperatriz para receber a Escola. Tombado em 1973, ele estava em estado de degradação nos anos 90. É uma das principais edificações históricas do Rio de Janeiro, e conseqüentemente do Brasil, além de ser a maior área edificada tombada pelo IPHAN dentro do JBRJ. Por fim, o principal le-

✎ Por dentro do Jardim

gado é a transformação que a ENBT realiza na vida das pessoas que passam por ela. O que de fato esse conhecimento agrega à realização das atividades do dia-a-dia. Essas pessoas passam a carregar os valores e o significado do Jardim Botânico. Assim como um artista se expressa pela sua música, um cientista se expressa pelo que escreve. E quando leio um artigo científico de um ex-aluno da ENBT, eu enxergo a transformação que teve na sua passagem pelo Jardim e isso é imensurável.

Quais são suas expectativas para o futuro da Escola?

A nossa nova missão é transformar pessoas em seus princípios, valores, capacidades e competências, com foco em conhecimento e conservação da diversidade. A gente já faz isso, mas queremos fazer mais. E os desafios estão em dois grupos principais: o primeiro, de ensino-aprendizagem nessa era digital de informação simultânea e incorporação constante de novas tecnologias e abordagens, é preparar pessoas para gerar conhecimento de modo autônomo, colaborativo e criativo. O segundo desafio é a ampliação do escopo da EBNT, pois temos espaço para fazer mais. Pensar ações de ensino para além dos programas que já temos, algo que seja um canal para a disseminação para a sociedade do conhecimento científico gerado pelo JBRJ.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026